

## ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES AMBIENTES DE MINAS GERAIS

Isabella Maria Monteiro Borges<sup>1</sup>; Adriano Teodoro Bruzi<sup>2</sup>; Guilherme Leite Dias Vilela<sup>3</sup>; Cecília Aleixo Serpa<sup>4</sup>; Alan Mario Zuffo<sup>5</sup>; Everton Vinicius Zambiazzi<sup>6</sup>; Lucas Soares de Oliveira<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda Agronomia - UFLA/DAG Lavras-MG/Brasil e-mail: [isabellaborges@hotmail.com](mailto:isabellaborges@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor Adjunto – UFLA/DAG Lavras-MG/Brasil <sup>3</sup> Graduando em Agronomia – UFLA/DAG Lavras-MG/Brasil. <sup>4</sup> Graduanda em Agronomia – UFLA/DAG Lavras-MG/Brasil. <sup>5</sup> Doutorando em Agronomia Fitotecnia - UFLA/DAG Lavras-MG/Brasil. <sup>6</sup> Doutorando em Agronomia Fitotecnia - UFLA/DAG Lavras-MG/Brasil. <sup>7</sup> Graduando em Agronomia – UFLA/DAG Lavras-MG/Brasil.

O estudo de interações entre diferentes ambientes e genótipos de soja tem sua importância no conhecimento da adaptação de linhagens e cultivares a determinado ambiente e da sua estabilidade de produção ao longo dos anos, principalmente no que se diz respeito a programas de melhoramento com fins de recomendação de cultivares. A adaptabilidade e estabilidade confere a um genótipo a capacidade de aproveitar de forma vantajosa os efeitos ambientais, de maneira a assegurar alto nível de produtividade. Assim objetivou-se com este trabalho avaliar a adaptabilidade e estabilidade de cultivares de soja em diferentes ambientes no estado de Minas Gerais adotando-se dois métodos diferentes. Os experimentos foram conduzidos nos municípios de Lavras, Ijaci e Itutinga, em que foram avaliadas 14 cultivares comerciais de soja transgênicas de diferentes procedências. Cada parcela foi constituída de duas linhas de 5 metros, com espaçamento entre linhas de 50 cm. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com três repetições. Os dados de produtividade de grãos foram submetidos a análise de variância e estabilidade (Ecovalência e Annichiarico). Para a análise dos dados, foi utilizado o aplicativo computacional em genética e estatística Genes. A cultivar NS 7300 IPRO apresentou-se como a mais estável com contribuição para a interação de apenas 1,54% e desempenho superior à média do ambiente de 19%. Conclui-se, portanto, que os métodos utilizados permitem identificar entre as cultivares avaliadas, as de maior estabilidade e adaptabilidade.

Palavras-chave: Melhoramento vegetal; *Glycine max*; Interação G x A

Apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES, CNPq